



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE - CNPGC
Rodovia BR 262 - Km 4 - Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande, MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 08 setembro 1979 p-1-2

CONSUMO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS DE CAMPO NATIVO POR BOVINOS EM PASTEJO

José Marques da Silva¹
Valéria P.B. Euclides¹
Patrick B. O'Donovan²

A produção de bovinos no Brasil é, em grande parte, sustentada por pastagens nativas.

A produtividade destas pastagens é, por outro lado, geralmente baixa, necessitando-se de pesquisas que desenvolvam tecnologia para seu melhor aproveitamento como fonte de alimentos para ruminantes.

A baixa produção de bovinos nos trópicos deve-se, em parte, a um subconsumo de matéria seca geralmente de baixa digestibilidade, resultando em baixo consumo de nutrientes digestíveis. Daí a grande importância dada à estimativa do consumo animal em pastejo, que tem o objetivo de fornecer subsídios para melhorar a produtividade animal, bem como de se relacionar os índices de valor nutritivo e consumo de nutrientes com as taxas de ganho alcançadas.

A estimativa do consumo requer o conhecimento da digestibilidade e produção fecal. Este trabalho está sendo conduzido, utilizando-se novilhos fistulados no esôfago para a obtenção de amostras das dietas para determinação da digestibilidade "in vitro", sendo a excreção fecal estimada com novilhas, por meio da utilização do óxido crômico, como indicador.

Até o momento, realizaram-se, no CNPGC, quatro ensaios nas seguintes épocas: outubro/1978, janeiro, maio e junho/1979, estando as amostras de forragem e de fezes em fase de análise de laboratório. Os conteúdos de proteína bruta

1. Engº Agrº, M.Sc. - CNPGC
2. Assessor da FAO

das dietas dos animais decresceram de 9,5 para 7,5% de outubro/1978 a janeiro/1979 e do nitrogênio fecal de 2,1 para 1,2%, no mesmo período. Estes valores indicam um provável decréscimo na digestibilidade e consumo de matéria orgânica pelos animais, durante o período considerado, provavelmente resultados do avanço no estágio de maturação das plantas.

Para se ter mais confiança nos resultados, faz-se necessário repetir o experimento por mais um ano.